



XXIV SEMINÁRIO NORDESTINO DE PECUÁRIA

14 a 17 de setembro/2021



PRIMEIRA PREENHEZ CONFIRMADA A PARTIR DE SUPEROVULAÇÃO SEGUIDA DE TE EM VACA SINDI NO CEARÁ

¹Diego Diogenes Fernandes, ²Mariana Farias da Rocha, ³Gustavo Bezerra Nobre do Vale, ⁴Darana Oliveira Veras

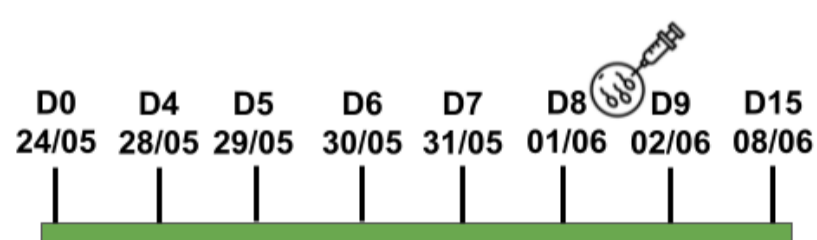
¹ Diego Diogenes Fernandes /Fort Embryo Assessoria e Consultoria Veterinária LTDA (diegodfernandes@hotmail.com), ²Aluno de graduação em Medicina Veterinária – FAVET/UECE; ³Aluno de graduação em Medicina Veterinária – FAVET/UECE; ⁴Aluno de graduação em Medicina Veterinária – UNIFOR

INTRODUÇÃO

O Ceará atualmente possui cerca de 2,5 milhões de cabeças de gado, sendo a maioria da raça Girolando com pouca adaptação a climas quentes. Nova no estado, a raça Sindi, zebuína e de origem paquistanesa, desperta interesse nos produtores pela sua melhor eficiência reprodutiva, apresentando maior adaptabilidade termorreguladora, suportando melhor o estresse térmico dos climas quentes do semiárido; habilidade materna; facilidade no parto e rápido crescimento e ganho de peso dos bezerras. Nesse contexto, biotecnologias são inseridas desejando aumentar o número de vacas prenhes em um menor intervalo de tempo, e multiplicar no rebanho uma genética superior, como a superovulação. Essa técnica utiliza o hormônio folículo estimulante (FSH) visando promover múltiplas ovulações por ciclo estral. Portanto, neste trabalho objetivou-se avaliar o protocolo de superovulação em vaca doadora Sindi em uma propriedade situada em Boa Viagem-CE, posto que ainda não havia sido realizado no estado.

METODOLOGIA

O protocolo teve duração de 15 dias, de 24/05 a 08/06 de 2021, sendo: D0 (implante de progesterona + 2mL de benzoato de estradiol), D4-D7 (doses decrescentes de FSH, duas por dia, num intervalo de 12h; 4,3,2,1mL, respectivamente) ainda no D6 foi aplicado 4 ml de PGF, dividida em 2x, com o mesmo intervalo e no D7 houve a retirada do implante, no D8 foram realizadas a aplicação de 2,5ml de GnRh e a primeira inseminação artificial (IA), no D9 a segunda IA, de D9 ao D15 não houve alterações, sendo feita a coleta no D15.



D0 - Implante;
D4 - 4 mL FSH 2x/dia;
D5 - 3 mL FSH 2x/dia;
D6 - 2 mL FSH 2x/dia; 2mL PGF 2x/dia
D7 - 1 mL FSH 2x/dia; Retirar o implante
D8 - Manhã - 2 mL GNRH; Tarde - 1ª IA
D9 - 2ª IA;
D15 - Colheita de embriões;

RESULTADOS

Com isso, foi realizado o diagnóstico gestacional e se constatou 50% de eficiência na técnica, com resultado de uma prenhes, consolidando a superovulação seguida de TE como uma alternativa viável para o melhoramento da pecuária cearense, que agrega valor ao plantel dos criadores.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este resultado, os autores consideram a superovulação como uma forma de tornar as biotecnologias mais acessíveis aos pequenos produtores que não podem investir alto em outras biotécnicas, como a OPU-FIV. Por fim, essa biotecnologia é vista como um eficiente melhorador genético, vindo a ser eficiente tanto em produção quanto em custo benefício ao produtor, tendo em vista o custo relacionado ao resultado final.

REFERÊNCIAS

BARROS, Rafaella da Rocha Olivieri. Eficiência reprodutiva e produção de leite em zebuínos da raça Sindi. 2014. 36 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia). Instituto de Zootecnia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2014.

Ceará|Pesquisa|Pecuária. IBGE, 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/18/16459>>. Acesso em: 05 de ago. 2021.

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

